

VISÃO DO CORREIO

Pacto pela vida e contra o sarampo

Juntas, as cidades de São Paulo, Guarulhos e São Bernardo do Campo têm cerca de 14 milhões de habitantes — praticamente 2 milhões a mais do que toda a população de Portugal e 2 milhões a menos que os moradores do Centro-Oeste brasileiro. Não é exagero, portanto, afirmar que o que se passa nesse grande bolsão populacional do Sudeste deve despertar a atenção de gestores públicos, incluindo as questões sanitárias.

As cidades enfrentam um surto ativo de sarampo — respondem por quase 85% dos casos da doença registrados no país neste ano — e deram início ontem à estratégia de vacinação em massa para conter a crise. Todas as pessoas com idade entre seis meses e 59 anos que moram ou trabalham nesses locais devem ser imunizadas, inclusive as que estão com o esquema vacinal completo. Em número absoluto, o problema pode parecer pequeno — são 16 infecções confirmadas, sendo 13 na capital, duas em São Bernardo do Campo e uma em Guarulhos. Mas não faltam motivos para entrar em estado de alerta.

Um deles é o encontro perfeito de condições para o vírus: o patógeno de alto poder de disseminação está se infiltrando na maior metrópole da América Latina. Destino final e pouso transitório de um número expressivo de pessoas, brasileiras ou não, São Paulo corre o risco de se tornar um polo disseminador de uma doença que tem um dos maiores poderes de transmissibilidade de que se tem notícia. Estima-se que um infectado passe o sarampo para 12 a 18 pessoas não imunizadas. Para se ter uma ideia, o coronavírus causador da covid chega a alcançar seis.

A baixa cobertura vacinal deixa o cenário ainda mais propício para o sarampo. A imunização se dá pela aplicação de duas doses da tríplice viral — que protege também contra caxumba e rubéola. A

recomendação dos órgãos de saúde é de que a taxa de imunizados seja de 95%. Neste ano, em São Paulo, os números são de 77,5% para a primeira dose e 65,5% para a segunda. Impõe-se à pasta de Saúde renovar estratégias para bater a meta sanitária. A vacinação em massa durante o mês de agosto ajuda nesse sentido, principalmente se impulsionada por dinâmicas que facilitem o acesso, como ações nos fins de semana e em áreas de grande fluxo.

Também não se pode perder de vista que o cobertor sanitário contra o sarampo é ainda mais curto em outras regiões brasileiras e nações fronteiriças: Bolívia e Peru, por exemplo, têm confirmados, respectivamente, 85 e 1.139 casos neste ano, segundo a Organização Pan-Americana de Saúde (Opas), sendo a situação peruana aparentemente mais preocupante, já que o número de infectados quase dobrou em um mês. Ampliando a perspectiva, a preocupação também se expande. Isso porque, nesses mesmos 30 dias, o número de infectados nas Américas pulou de 22.674 para 47.026, um aumento de 107%.

Não há dúvidas de que, pela importância logística, populacional e econômica, São Paulo exerce papel preponderante para frear essa ameaça à saúde coletiva. Mas, ainda que complexa, essa batalha não é única. Infecções tão perigosas quanto o sarampo também são beneficiadas pela baixa cobertura vacinal no país, impulsionadas sobretudo por movimentos negacionistas. Todas elas precisam ser combatidas o quanto antes. A imunização ampliada nas cidades paulistas se dará concomitantemente à Campanha Nacional de Multivacinação, focada na atualização da caderneta de crianças e adolescentes. Trata-se, portanto, de oportunidade para cumprir o dever cívico de se vacinar sem restrições e em qualquer lugar do país. Essa é a atitude esperada de qualquer sociedade que pactue com o respeito à vida.



IRLAM ROCHA LIMA
irlam.rochabsb@gmail.com

Beatles classic

A história do pop-rock tem Beatles como nome exponencial. Grupo formado por John Lennon, Paul McCartney, George Harrison e Ringo Starr, que, na adolescência, tornaram-se amigos em Liverpool, cidade britânica localizada a 300 quilômetros de Londres.

Surgida em 1960, a banda se manteve em evidência por sete anos, sendo reverenciada em quase todo o mundo — inclusive no Brasil. Deixou precioso legado, registrado em vários discos que os fãs cultuam até hoje.

Entre eles, está o *Sgt. Peppers Lonely Club Band*, tido pela crítica como o de maior relevância. Outro muito bem avaliado é o *Rubber soul*, que chegou ao mercado em 3 de dezembro de 1965. O álbum ganhou uma edição ampliada, que tem lançamento pela UMG/ Apple previsto para 2 de outubro.

Com nova mixagem, assinada por Giles Martin e Sam Okell, reúne novas versões em estéreo e Dolby Atmos, além da mixagem mono, feitos pela Capitol Records, gravações inéditas das sessões, demos e single original de 1965, com os dois lados A de *Day Tripper* e *We can work it out*.

Lançado em 3 de dezembro de 1965, *Rubber soul* marcou um momento decisivo na evolução dos Beatles, coroando um ano incrível em que Lennon, Paul, George e Ringo alcançaram o auge artístico e comercial, capaz de ir além das convenções da música pop, adotando

abordagens mais ousadas na composição e na gravação.

O registro — realizado ao longo de quatro semanas, entre outubro e novembro de 1965, após um show recordista de público, que reuniu mais de 55 mil fãs no Shea Stadium, em Nova York — traz clássicos como *Drive my car*, *Norwegian wood*, *Nowhere man*, *Michelle*, *Girl* e *In my life*.

Tem mais: as edições Super Deluxe, que trazem quatro CDs e cinco LPs, vêm acompanhadas de um livro de capa dura, com 88 páginas, contendo uma introdução escrita especialmente por Paul McCartney e um prefácio compilado a partir de declarações de John Lennon, reunindo reflexões sobre *Rubber soul* ao longo da vida, incluindo o período após o fim dos Beatles e o impacto duradouro do álbum. Além disso, há informações detalhadas dos bastidores, notas sobre as faixas e fotografias raras.

Rubber soul estará disponível nas edições padrão de um CD e um LP e na Super Deluxe, com quatro CDs e cinco LPs; e blu-ray, apresentando nova mixagem em Dolby Atmos, áudio estéreo de alta resolução, em edições limitadas. Mais de seis décadas após o lançamento original, o álbum continua sendo um marco histórico dos Beatles e faz ponte entre a beatlemania e a ousadia criativa que culminou em obras como *Revolver* e *Sgt. Pepper's Lonely Hearts Club Band*.



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.
» E-mail: sredat.df@dabr.com.br

Uberização

O Supremo Tribunal Federal (STF) volta do recesso e deve discutir o vínculo trabalhista em aplicativos, a chamada “uberização”. Mais importante que a uberização seria a equiparação dos motoristas de aplicativos com os taxistas, recebendo isenções fiscais e a garantia do ganho mínimo. Assim, os financiamentos seriam mais leves, e isso tornaria mais fácil a vida de pessoas que prestam esse serviço que ficou tão essencial para a sociedade.

» **Bernardo Oliveira**
Brasília

Quando a IA erra

Quem responde quando a inteligência artificial (IA) erra?, pergunta artigo do *Correio* (edição de 3 de agosto). Quem está operando a IA. Não vamos terceirizar responsabilidades. A inteligência artificial não é para confiarmos cegamente em nenhum âmbito. Se não, para que existiria o profissional intermediário? Se a IA pudesse ser usada sem alguém conferir a informação, por que o cliente não pergunta somente para ela e segue a vida? A IA é como um software de investimento que calcula a probabilidade de um investimento dar certo, ele pode cometer erros. Se você investe no que ele indicou e perde dinheiro, de quem é a culpa? Do software que claramente diz “valide a informação, trabalho com probabilidade” ou da pessoa que terceiriza 100% da sua análise?

» **Victor Leonel**
São Paulo

Quando o amor esfria

O esfriamento do amor raramente acontece de repente; na maioria das vezes, ele ocorre num silêncio lento e quase imperceptível. Diferentemente do que muitos pensam, o maior inimigo do afeto não são a raiva e a briga — que, no fundo, ainda demonstram algum tipo de energia —, mas, sim, a indiferença. Quando o amor esfria, o que costuma ruir é a intenção. Vivemos em uma era de pressa, excesso de estímulos e hiperindividualismo, na qual é fácil deixar os relacionamentos no “piloto automático”. Estamos muito mais preocupados em “rolar a tela” do que com o outro à nossa frente, ao nosso lado. Com certeza você já passou por uma situação na qual estava falando com alguém e ela, indiferente a você, estava mexendo ininterruptamente no celular, sem te dar atenção. Infelizmente, creio que esse comportamento só tende a piorar e nos fazer ficar cada vez mais dentro da nossa bolha...

» **César Pedrosa**
São Sebastião

Rol de absurdos

O PT lançou oficialmente a candidatura de Lula para o pleito deste ano. Neste já conhecido circo, sem se ruborizar, o presidente promete que, se reeleito, tomará decisões para as quais não teve capacidade, coragem ou interesse ao longo do atual mandato. Um exemplo é a farsa de que “vai brigar com o Congresso pelo controle das emendas parlamentares”. A pergunta que fica é: por que não o fez durante estes 43 meses de governo? Em meio ao evento, Lula declarou ainda que vai proteger as terras raras da China, da França e dos EUA — como se não estivessem protegidas, visto que nenhum desses países fez qualquer ameaça. O presidente parece flertar com a ilusão. Para

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Pelo jeito, o Congresso quase não trabalha mais neste ano. Agenda esvaziada até 10 de agosto; início da campanha eleitoral dia 16; fim das eleições provavelmente no fim de outubro. Depois, já é transição, Natal e um novo governo... Tá fácil!

Marlon Barros — Cruzeiro

Tem candidato a presidente de quem a própria esposa quer ser vice.

Abraão F. do Nascimento — Águas Claras

Autismo leve? Só quem tem ou convive com uma autista sabe a “leveza” que é.

Juliana Pacheco — Brasília

Desenrola Brasil 2.0 renegocia R\$ 44 bilhões, mas o efeito é incerto. Só vai fazer diferença quando as pessoas tiverem acesso à educação financeira, e essas práticas bancárias predatórias serem extirpadas do país!

Paulo Fonseca — Asa Sul

Infantino anula o cartão vermelho para os Estados Unidos na Copa do Mundo e, agora, pede a ajuda de Trump para não perder o cargo na Fifa? Só está piorando as coisas...

Robson Orozimbo — Rio de Janeiro

completar o rol de absurdos, afirmou: “Eu estou triste com a política hoje”. Ora, quem lidera a política de uma nação é o próprio Presidente da República.

» **Paulo Panossian**
São Carlos (SP)

Cobranças indevidas

É preciso estabelecer urgência o prazo de resposta sobre os recursos de multas no Detran-DF. Elas ficam anos sem respostas e, depois, vem a alegação de prescrição. Isso é um absurdo! Da mesma forma, há de se investigar e sustar a nova cobrança para a renovação de CNH: são R\$ 59 para um cadastro biométrico que já é feito gratuitamente na emissão da nova carteira de identidade. Há ainda a cobrança de emissão anual do licenciamento, que não é emitido fisicamente e enviado ao cidadão que paga por um serviço não realizado!

» **Maria José Santos**
Asa Sul

CORREIO BRAZILIENSE

“Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houvera, lá chegará”
Camões, e, VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO

Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés

Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux

Diretora de Redação

VENDA AVULSA			ASSINATURAS*	
Localidade	SEG/SÁB	DOM	SEG a DOM	
			R\$ 1.187,88	
DF/GO	R\$ 5,00	R\$ 7,00	360 EDIÇÕES	(promocional)
Assine				
(61) 3342.1000 – Opção 01 ou (61) 99966.6772 Whatsapp				
*Preços válidos para o Distrito Federal e entorno. Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) ou (61) 99158.8045 Whatsapp, para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.				
Anuncie				
Publicidade: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp				
Publicidade legal: (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 Whatsapp				
Classificados: (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 Whatsapp				

S.A. CORREIO BRAZILIENSE – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edison Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078 - Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2586 Whatsapp.

ANJ WZ

associação de jornais

Endereço na Internet: <http://www.correioweb.com.br>
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFP, Agência Estado e D.A Press. Tel: (61) 3214-1131

DIÁRIOS ASSOCIADOS

D+4

D.A Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:
SIG Quadra 2, nº 340, bloco 1, Subsolo – CEP: 70610-901 – Brasília – DF; de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/sábados, das 14h às 21h/domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 / 1582 / 1568.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br